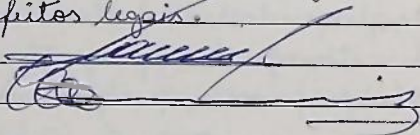


peça os seus assessores, peça uma obra bem feita, peça uma obra mau feita, sempre surge àqueles que não fazem outra coisa a não ser criticar indevidamente. - Fez novamente apelo aos eleitores de Cabo Frio, para que meçam as qualidades dos candidatos e escolha - aquele que mell em condição terá de administrar Cabo Frio. Finalizando, pediu a união de todos nesta Casa em torno de resolver com brevidade o problema - que vem afetando a Rádio Cabo Frio, pois que tam- bém afeta sensivelmente a coletividade cabofriense. - Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presiden- te constatando a falta de número para deliberar, en- cerrou a presente sessão, marcando outra para o pró- ximo dia 08 do corrente mês, às 15.00 horas. E para- constar, mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, aprovada, assinada, será na forma regimental para que produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária da  
Câmara Municipal de Cabo Frio  
Realizada no dia 11 de junho  
de 1976, às 17.00 horas.

Aos onze dias do mês de junho de mil novecentos e se-  
tenta e seis, às dezessete horas, reuniu-se a Câmara  
Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor Ve-  
reador Aroldo Francisco, os seguintes vereadores que assim  
responderam a chamada: Wilmar Monteiro, Aroldo Francis-  
co, Expedito Soares da Silva, Oswaldo Rodrigues dos  
Santos, Walter de Bessa Teixeira, Adir Pereira Góximo,  
Claudionor de Almeida Muniz, e Geraldo de Sarcanello

Taxas. Havendo número regimental, o Senhor presidente em nome de Deus, considerou abertos os trabalhos. A seguir por determinação da presidência, passou-se a leitura da Ata da sessão do dia 1º de junho do corrente, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário foi aprovada por unanimidade. Ofício nº 164/76, do Senhor Prefeito Municipal, respondendo o ofício nº 246/76 desta Câmara Municipal; Relatório da Comissão desta Casa constituída para apurar invasão de terras do Patrimônio Municipal, por parte da Cia. Salinas Perynas; Ofício Circular nº 002/76, da Câmara Municipal de Barra Mansa, comunicando posse do novo Presidente daquela Casa Legislativa; Carta das Centrais Elétricas Iluminense, respondendo ofício nº 239/76 desta Casa; com relação ao pedido de extensão de rede elétrica na Rua do Sossego em Armação dos Búzios; Ofício nº 1131/76, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, respondendo ofício nº 1531/76, desta Casa, referente a escola localizada em Campos Novos, neste Município; Ofício do Deputado Hydelkel Freitas, comunicando que fora escolhido como coordenador da Bancada da Acura do Rio de Janeiro; Comitê do Deputado José Pinto, para assistir a Sessão Solene que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, fará realizar-se no dia 25 de maio. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente de acordo com a Ordem de inscrição no livro de oradores, concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Senhor Juvenal Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando congratulou-se em nome da bancada do M.D.B., com o Senhor Wernuck, pela sua presença no recinto desta Casa, e também pelo muito que tem feito em prol da terra-labofriense. Formulou apelo ao Prefeito Municipal para

que procure dar maior atenção aos problemas que vem afetando sensivelmente a população cabofriense, porque como pode se constatar o Município de Cabo Frio se encontra a mercê do Executivo. Fez referências - ao estado intransitável em que se encontram as ruas do Bairro Portinho, nesta cidade, desafiando o Prefeito Municipal e seus assessores, porque até a presente data nenhuma providências foram tomadas. A seguir, passou a comentar sobre a parte situada próxima a bonica, ou seja o ayo caído, no Canal - Palmer, feita por grupos de milionários, já embargada pela Justiça Estadual, desconhecendo o motivo pelo qual continuou sendo executada aquela obra, em prejuízo da comunidade cabofriense. Continuando - teve comentários a respeito da obra no canal desta cidade, a qual vem sendo executada em desacordo - com o projeto aprovado pelas autoridades competentes, estando pois, a administração Municipal fechando os olhos para tal irregularidade, restando a mesma - fiscalizar e denunciar a quem de direito, afim de que possam realmente executar os serviços de acordo com o projeto aprovado. Logo após, teve severas críticas à - Administração Municipal pela maneira em que se encontram as ruas dos mais diversos bairros deste - Município, estando as mesmas intransitáveis, em face das grandes chuvas que desabaram recentemente, sem que a administração Municipal, se preocupasse com a recuperação das mesmas. A seguir, pediu ao Prefeito Municipal para que determine medidas e providências, no sentido de retornar ao Patrimônio Municipal, as terras invadidas pela Cia. Salinas Peynes. Disse que a Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, tem dado prova sobeja de que deseja uma

administração mais poderosa em Cabo Frio, para que não mais acauteça tamanhas irregularidades como vem ocorrendo na atual administração, pois o que percebemos é que o Prefeito Municipal se encontra num sono indeterminado, fazendo vistas escuras para com o abuso feito por grupos econômicos nesta cidade — em prejuízo da coletividade cabofriense. Encerrou agradecendo a tolerância da Presidência e à atenção de todos os pares. Com a palavra o Deputado Ulysses Monteiro, que iniciando formulou apelo à ilustre Secretária de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, para que determine medidas e providências — com relação as escolas sediadas neste Município, em face da situação calamitosa que atravessam no momento os referidos estabelecimentos de ensino, de responsabilidade do Governo Estadual no Município de Cabo Frio. Referiu-se ao ofício da Secretaria de Educação lido no expediente desta Casa, comunicando que a escola Francisco Nazare de Souza, localizada em Campos Novos, já está em pleno funcionamento, — com quatro turmas com noventa alunos e duas professoras para atender a estes alunos, notícia esta que o deixara muito satisfeito e lhe causou incentivo para formular o pedido mencionado, ou seja dos demais escolas deste Município, acreditando portanto nas providências imediatas por parte da Secretaria de Educação. Solicitou da Presidência que remeta ofício a Secretaria de Educação, retirando o pedido formulado através de indicação nesta Casa, com relação ao problema educacional no Município de Cabo Frio, lamentando o Deputado, que até a presente data nenhuma resposta fora obtida de acordo com o pedido inicial. Continuando disse que é lamentável que

erita no Município de Lagoa Fria, escolas fechadas por falta de professores, sem que as autoridades Estaduais tomem as providências cabíveis, pois cabe aos homens públicos atuais, lutar pelo desenvolvimento cultural da nova geração, pois são eles que no futuro irão dirigir os destinos do nosso Município, nosso Estado e até mesmo nossa Pátria. Referiu-se a indicação de sua autoria que deu entrada nesta Casa no ano passado, solicitando do Prefeito deste Município, que construisse uma escola Municipal no Distrito de Raza e que na abertura do período ordinário desta Câmara, tomou conhecimento do ofício do Senhor Prefeito de que a solicitação constava da programação de obras da Prefeitura em 76 e atendimento ao apelo, eu seja, a construção da referida escola. Parabenizou-se com o chefe de Educação da Prefeitura e com as abnegadas professoras Municipais, pela dedicação que tem dado para com os alunos das escolas da Prefeitura e muito mais com o Prefeito Municipal, por ter reparado a grande injustiça que vinha acontecendo com as dedicadas professoras Municipais. Referiu-se ao ante-projeto de sua autoria que deu entrada nesta Casa, na presente sessão, denominando Traversa Dr. Celso Rocha-Nequeira da Silva, no Bairro Traia do Diqueira, neste Município, a qual foi fora iniciado o seu calçamento pela administração Municipal. Tecer elogios a pessoa do cidadão acima mencionado e disse que a razão de ter escolhido aquela traversa para a perpetuação da homenagem, foi em face de residir naquela localidade o irmão do futuro agraciado. Aproximou-se para solicitar da Casa a aprovação unânime do ante-projeto referido, pois se assim o fizer, estará prestando uma homenagem àquele ilustre

130  
homem, falecido no ano passado no Município de Ita-  
borá, mas que jamais esquecia o nosso Município  
logo após, teve comentários a respeito do ante proje-  
to de sua autoria que no ano de 1931 fora trinado -  
em lei pelos nobres vereadores, lei esta, que regula -  
menta a concessão de Títulos de Cidadão Cabofriense,  
que não está sendo cumprida por esta Casa. Passou  
a seguir, com a aquecência da Mesa Executiva, ler  
o teor da referida lei. Acrescentou dizendo que muito  
difícil será agora seguir as determinações desta lei,  
em face da aproximação do pleito eleitoral e disse ain-  
da, que não é contra a concessão dos referidos títu-  
los, mas que sejam preenchidas as exigências da  
lei que esta Casa originou. Encerrou agradecendo a  
tolerância da Presidência e a atenção de todos. Com a  
palavra o Senhor vereador Adir Pereira José, que -  
iniciando fez apelo ao povo do Município de Cabo Frio,  
para que nas eleições que se aproximam saibam es-  
colher os seus candidatos, àqueles que realmente sai-  
bam administrar esta terra. Comentou que no Bai-  
ro São Cristóvão existe pessoas ingratas, que muito -  
embora tenha sido executado o grande volume de o-  
bras naquele bairro, ainda se colocam contra a admi-  
nistração Municipal, mas que sempre em todos os  
casos existe excessões, pois como pode constatar, es-  
sas pessoas possuem as mentes atiradas, na sabên-  
do se quer o que é progresso. Falou que existe pessoas  
mau intencionadas destruindo as obras que estão sen-  
do realizadas no Bairro São Cristóvão, com todo o cari-  
nho da Administração Municipal, mas queiram ou  
não essas pessoas o Bairro São Cristóvão será dentro  
em breve, a sala de visita do Município de Cabo Frio.  
Disse que dentre essas maldades que essas pessoas estão

fazendo, a pior de todas foi feito na praça Alfredo Castro, onde fora colocado o Monumento a Bíblia - com os seguintes dizeres: "Se Deus não guardar a cidade em vão vigiam os sentinelas", e que dentro desses dizeres fora arrancado a palavra Deus, achando portanto o Vereador, que esta pessoa maldosa, se teve a coragem e a deslealdade de menosprezar a palavra Deus, nenhuma condição possui de conviver na nossa sociedade. Inalteceu a Revolução de 1964, dizendo que através dela foi proporcionado a tranquilidade do nosso povo, coisa que, não acontece em diversos países e também, fez calar-se as manifestações abertas dos subversivos, mas que essas pessoas não se conformando com isso, na calada da noite procuram fazer o mau, como fizeram com o monumento a Bíblia no Bairro São Cristovão. Continuando falou sobre o memorando que enviou ao chefe da Guarda Municipal, como Administrador do Bairro São Cristovão que é, pedindo providências no sentido de apurar as irregularidades ocorridas na Praça Alfredo Castro no Bairro São Cristovão, pois lá existe sempre um guarda municipal de plantão, afim de evitar justamente essas ocorrências. Disse que não será candidato a reeleição, mas acredita que durante o seu mandato nesta Casa, procurou retribuir ao povo, tudo aquilo de interesse coletivo e tudo aquilo prometido durante a campanha eleitoral. - Logo após, falou que por vontade própria colocou-se a trabalhar dentro das valas, juntamente com sua equipe, na colocação de manilhas, e que dentro de um dia e meio foi possível diante da boa vontade, e colocação de aproximadamente 300 unidades. Falou na publicação de uma reportagem de um certo candidato, quando dizia a mesma que se ele eleito for

se, tornaria o Bairro São Cristóvão como 5º Distrito do Cabo Frio, afirmando o vereador Adir Pereira Zéjimo, que isto não faz parte dos interesses dos moradores daquele local. Finalizando, apresentou o seu filho Arthur Zéjimo, como candidato foi eleito nas próximas eleições para dar continuidade ao seu trabalho e a sua ideologia política nesta Casa. São havendo mais cidadãos inscritos, o Senhor Presidente, determinou a Ordem do Dia, que constou do encaminhamento e aprovação das seguintes matérias: Foi retirado de pauta, o relatório da Comissão formada nesta Casa para apurar invasão de terras do Patrimônio Municipal, afim de que fosse feito novos estudos quando a redação do mesmo. Foram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Ante-projetos: de autoria do vereador Walter de Bessa Teixeira, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Gilberto Batista Silva; de autoria do vereador Lourdes Rodrigues Alves, concedendo Título de cidadão Cabofriense ao Senhor Nasser Abraham Abesser; de autoria do vereador Wilmar Monteiro, denominando Travessa Dr. Celso Rocha da Silva, no Bairro Praia de Siqueira, neste município. Foram encaminhados à Comissão de Finanças e Orçamento os seguintes ante-projetos: de autoria do vereador Aquino Francisco, concedendo Título de cidadão Cabofriense ao Senhor José Romão Filho; de autoria do vereador Alair Francisco Correia, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Elvise Duarte da Silva; de autoria do vereador Adir Pereira Zéjimo, concedendo Título de Cidadão Cabofriense, ao Senhor Arthur Leacerda-Barbosa; de autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, considerando de Utilidade Pública Municipal, o Clube Aéreo Desportivo de Cabo Frio; Foram



aprovados em Redação Final, os seguintes anti-proje-  
tos: de autoria do vereador Adir Pereira Zójimo, conceden-  
do Título de cidadão Cabofriense ao Dr. Carlos Henrique  
do Amaral Peixoto; de autoria do vereador Adir Pereira  
Zójimo, concedendo Título de cidadão Cabofriense ao Se-  
nhor João de Souza e Silva; de autoria do vereador  
Adir Pereira Zójimo, concedendo Título de cidadão Cabofri-  
ense ao Senhor Antônio Lanuto; de autoria do Vere-  
ador Adir Pereira Zójimo, denominando Rua Antônio Góes  
dos Santos, a atual rua da Conspiração, no Bairro  
São Cristóvão; de autoria do vereador Oswaldo Rodrigues  
dos Santos, denominando Rua São Antônio da Rocha,  
no loteamento denominado Braga; de autoria do ve-  
reador Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominando  
Rua vereador Joaquim Luiz da Silva, no loteamen-  
to Parque das Numas; de autoria do vereador Oswaldo  
Rodrigues dos Santos, denominando Rua Romão Perelli  
Filho, no loteamento Parque das Numas; de autoria  
do vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominan-  
do Rua Mestre Ary Salentim, no Bairro Nova Brasília;  
de autoria do vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, de-  
nominando Rua Francisco Inácio da Rosa, a rua 11,  
do loteamento Braga; de autoria do vereador Oswaldo-  
Rodrigues dos Santos, denominando Rua General God-  
fredo Leite, no canal Palmer; de autoria do vereador  
Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Telles  
Cândido Cardoso, no loteamento Lachimbo; de autoria  
do vereador Walter de Bessa Teixeira, concedendo Título  
de cidadão Cabofriense ao Senhor Durval de Oliveira  
e Silva; de autoria do vereador Walter de Bessa Teixeira,  
denominando Travessa Isolina Campos, nas confluen-  
cias que ligam as ruas Capitão Augusto Lourenço e  
Rua Meira Júnior; de autoria do vereador Alair Fran-

cisco Corrêa, concedendo Título de Cidadão Cabofriense  
 ao Sr. Paulo Carvalho Collado; de autoria do vereador  
 José Simas de Andrade, denominando Rua Cláudio Pin-  
 tanilha Barreto, a atual rua Vera Cruz, no 4º Distri-  
 to. Foi aprovada a Mensagem nº 06176, do Executivo  
 Municipal, que cria 2 (dois) cargos de chefia - Médico  
 e Pessoal - para o posto de saúde do 4º Distrito, deno-  
 minado Sênúcio Mello. Foi aprovada por unanimi-  
 dade a indicação de autoria do vereador Wilmar Hon-  
 feiro, solicitando ao Prefeito Municipal, o envio de mensa-  
 gem a esta Casa, concedendo subvenção de R\$ 5.000,00  
 (cinco mil cruzeiros) em favor do Teatro Amador Cabo-  
 friense. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor pre-  
 sidente concedeu a palavra no pequeno expediente -  
 àqueles que não fizeram uso da tribuna. Com a pa-  
 larra o vereador Alair Francisco Corrêa, que iniciando  
 disse que o motivo maior de sua fala nesta noite,  
 foi em função de lembrar a data de hoje, a qual -  
 marca o trágico acontecimento que levou desta Terra,  
 o grande líder trabalhista Roberto Silveira, aproveitan-  
 do o vereador para tirar comentários a respeito do mes-  
 mo, acrescentando que sem dúvida foi o maior líder  
 do Estado do Rio de Janeiro. Criticou a Administração  
 Municipal, por conceder uma licença de construção de  
 muro na antiga Travessa São Benedito, hoje conheci-  
 da como Clodomiro Gausalves, o qual obstruía totalmen-  
 te uma rua do Bairro Passagem e aproveitou para  
 inalterar a atitude dos moradores daquele local, que se  
 levantaram em contrário aquela arbitrariedade. Fez um  
 alerta à Administração Municipal, para que o seu setor  
 de fiscalização, muito embora não tendo qualidade  
 mas tendo quantidade, olhe com carinho e atenção -  
 para as coisas públicas e que o Prefeito Municipal detu-

mine de imediato a demolição daquele alicerce, para tranquilidade dos moradores do bairro Passagem. Continuando falou de uma notícia que o entretivera bastante, a qual referia-se ao falecimento do médico cabofriense Dr. Bacalhão, mas que procurando averiguar a veracidade dos fatos, para a sua alegria não passou de uma grande mentira. Tecer longos comentários a respeito das áreas apossadas ilegalmente, pela Cia. Salinas Perynas e após falou sobre o relatório elaborado pela Comissão desta Casa, o qual pediu que fosse retirado de discussão, para retificação de um parágrafo, pela maneira como havia sido elaborado. Encerrando - agradeceu a tolerância da Presidência e a atuação de todos. Com a palavra o Vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando fez uma solicitação ao substituto do servidor Jerônimo, responsável pelo setor de iluminação pública deste Município, para que dirija-se a Rua Epitácio Pessoa no Arraial do Cabo, afim de que imediatamente dentro do possível faça a colocação das lâmpadas na referida rua, atendendo solicitação dos moradores locais. Fez de sua visita ao Bairro São Francisco, onde teve a oportunidade de passar pela Rua Roberto Silveira e constatar como se encontra totalmente obstruída aquela artéria, fazendo inclusive que aqueles moradores descreditem da atual Administração. Fez apelo ao Executivo Municipal, para que determine medidas no sentido de nivelar o piso da referida rua. Tecer comentários a respeito do posto de urgência desta cidade e aproveitou para solicitar da Presidência que remeta ofício ao Dr. Paulo Calado, solicitando do mesmo, que determine providências no sentido de que estude os pedidos formulados por esta Casa, afim de dar

prioridade no atendimento a todas as mães que ali se encaminham com seus filhos para o atendimento - médico, principalmente aquelas residentes na zona rural deste Município. Teceu comentários a respeito das palavras proferidas pelo animador de programa de televisão Mauro Montalvão, quando agradeceu aos vereadores desta Casa, pelas palavras e gestos a sua pessoa, acrescentando o vereador afim de esclarecer a opinião pública, que esta Câmara, principalmente a bancada do M.D.B., não concorda com este tipo de negócio feito pela Prefeitura para com o referido animador, que igual, segundo informações, recebe mensalmente dos cofres municipais, a importância de 8 mil cruzeiros, sem que pelo menor divulgue naquele programa este Município, apenas faz a propaganda do candidato, que é o assessor administrativo da Prefeitura. Levou ao conhecimento do povo de Armação dos Búzios, especialmente aos moradores da rua do Sossego, que a CELF, respondera o seu pedido feito através desta Casa, solicitando a colocação de energia elétrica naquela rua, o qual afirma que dentro de poucos dias estará solucionado o problema. Finalizando agradeceu a benevolência da presidência da Casa e a atenção dispensada pelos seus pares. Com a palavra o Vereador Claudionor de Almeida Nunes, que iniciando falou que o motivo principal das irregularidades havidas neste Município nas diversas administrações, é que o eleitor ainda não se conscientizou e vem procurando votar nos candidatos por por amizade, favoritismo e até mesmo pelo coação, mas que cabe ao referido eleitor esquecer tudo isso e votar naquele que realmente tem condições - de fazer uma administração sã, profícua e ho-

nesta em prol do desenvolvimento desta terra, porque se assim não acontecer, nunca teremos homens públicos capazes de realmente trabalhar em favor do progresso desta cidade. Afirmou que é candidato a reeleição como vereador e que o seu candidato a Prefeito continuará numa incógnita, mas que na próxima sexta-feira, dará da tribuna o nome daquele que apoiará para prefeito de Cabo Frio, porém que jamais trabalhará para que um dos três candidatos em detrimento de outros, porque o que é necessário e deve ser feito é uma campanha limpa e de esclarecimento ao eleitor, para não votar nos candidatos de favores pessoais e sim, naquele que terá uma finalidade, administrar corretamente o nosso Município. Encerrou agradecendo à atenção dispensada por todos. Com a palavra o Vereador Geraldo Vasconcellos Tavares, que iniciando comunicou a Casa a ausência total da bancada do Movimento Democrático Brasileiro, num desrespeito aos vereadores que aqui permaneceram até o fim da sessão e em desrespeito àqueles que acompanham atentamente os trabalhos desta Casa. Falou que muitas acusações foram feitas nesta reunião à Administração Municipal pela bancada do U. D. B., e o que lamenta é que na hora de utilizar a tribuna para rebater as falsas denúncias não encontra nesta Casa, um só vereador do U. D. B., para que pudesse contestar o que em seguida dizia. Comentou sobre as palavras do vereador - Aloisio Lewis, que numa campanha sistemática contra a candidatura vitoriosa de Stéfio Santo, procurou dizer que neste ano eleitoral a Prefeita não fez outra coisa a não ser nomeação de fiscais. Disse em seguida, que se a invasão de terras do Município

e a construção ilegal de casas é demasiada, logicamente é necessário a nomeação de novos fiscais e acrescentou dizendo que se existe uma cidade - no Estado do Rio de Janeiro com maior volume de obras civis é justamente Cabo Frio, por isso, não cabe ao vereador criticar à administração Municipal, por ter nomeado mais cinco fiscais, achando o Vereador que ao invés de cinco deveria ser nomeado aproximadamente cinquenta, afim de resguardar o Patrimônio Municipal dessas irregularidades. Citou os palavras proferidas pela bancada do U. D. B. principalmente as do Vereador Walter de Bessa Teixeira, que criticou inclusive o Governo Federal, quando ao atendimento médico no posto de urgência de Cabo Frio, citando inclusive o seu nome que facilita certos atendimentos, o que não é verdade, pois apenas procura atender da melhor maneira todos aqueles que para lá se dirigem, sem distinção de cor, raça ou partido, mas o que o que na realidade acontece é que a população não está devidamente orientada para as verdadeiras finalidades daquele posto, porque conforme sabemos, o referido estabelecimento funciona como posto de urgência apenas na palavra, porque o que acontece é que muitas pessoas procuram para tratamentos de casos que não são de urgências, mas que nunca entretanto, deixaram de serem atendidos, face a boa vontade dos seus colegas de trabalho e face a orientação recebida. Disse que essas críticas feitas pela bancada do U. D. B., ao posto de urgência, cessarão dentro de poucos dias, porque encontra-se em fase de conclusão o convênio que será firmado entre o T. N. P. S. e o Hotel Cienas, para que lá naquela localidade, seja colocado em funciona-

mento todo o Serviço médico do I. D. P. 3., em nossa cidade. Afirmou que estas artemanhas políticas usadas em eleições anteriores, não servirão mais ao movimento Democrático Brasileiro, para tentar ludibriar a opinião pública, tentando com isso angariar simpatia. Disse que faz-se necessário também a sua fala naquela oportunidade, para dizer o quanto o governo Municipal, tem sido sabotado para que o posto médico do Arraial do Cabo não entre em funcionamento, e para que os presentes e os ouvintes tenham conhecimento, tornaria novamente a público de que apesar da vigilância noturna da guarda municipal naquele posto, vários vidros das esquadrias já foram quebrados, dizendo o vereador que talvez sejam pessoas que com o intuito de visitar aquele posto médico, já procuram e fazem até mesmo com que fosse intupida determinada fossa. Disse que nesta semana, na noite de segunda para terça-feira, fora roubado o cano que levaria água para uma das caixas d'água daquele posto afirmando o Vereador que é a destruição, e o não quer q. o governo de Antônio Lastro, faça funcionar o posto de urgência do Arraial do Cabo, mas quer queira ou não estes opositores do atual governo Municipal, estará aquele posto até o dia 20 do corrente em pleno funcionamento com toda sua planitude, afim de atender a população do 4º Distrito. Logo após disse que fora incumbido pelo Prefeito Antônio Lastro de fazer o levantamento dos materiais e remédios necessários àquele posto, e tão logo fora feito e entes que ao Prefeito Municipal, as providências foram tomadas para aquisição dos mesmos, numa demonstração sem da do ansio e desejo do governo

Municipal, de fazer funcionar aquele posto médico, e por isso voltaria a afirmar, que mesmo contra a vontade de muitos o povo do 4º Distrito terá o atendimento médico necessário. Disse que inclusive já existe uma equipe médica e de enfermagem que irá trabalhar, como também, uma ambulância adquirida nos tempos da Prefeitura. Logo após falou que a oposição irá certamente criticar porque é o seu papel, mas espera que nesse dia a bancada do U.D.B., se levante e parabrise o governo Antônio de Macedo Castro, porque se nada fora feito neste governo, pelo menos os problemas de Educação e Saúde foram melhorados, porque dentro os 12 últimos anos de governo, o que na realidade construiu mais salas de aulas foi o de Antônio de Macedo Castro. Concluindo, lamentou o vandalismo existente no Arraial do Cabo, por esses maus cobistas ou piores adversários políticos, que não querem ver o progresso do 4º Distrito. Rogou a Deus, que tenha a felicidade de encontrar alguns deles destruindo aquela obra, porque sabrá agir contra esses elementos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente constatando o silêncio no plenário, encerrou a presente sessão, marcando outra para o dia 15 do corrente. E para constar, mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, aprovada, assinada será na forma regimental para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária